

# GUIA PRÁTICO Nº2 4ª EDIÇÃO

**Padronização**  
Reuniões de  
Acompanhamento



Secretaria de  
Segurança  
Pública



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**



SISTEMA DE METAS  
E ACOMPANHAMENTO  
DE RESULTADOS

# Guia Prático Padronização de Reuniões de Acompanhamento

Série Guias Práticos do SIM  
Número 2 – 4ª Edição

**Governador do Estado do Rio de Janeiro**

Claudio Castro

**Secretário de Estado de Segurança Pública**

Victor César dos Santos

**Diretora Presidente do ISP**

Marcela Ortiz

**Vice-Presidente do ISP**

Leonardo Valle

**Coordenador Geral do SIM**

Alexandre de Souza

© 2016 by Subsecretaria de  
Planejamento e Integração  
Operacional/

Secretaria de Estado de Segurança  
Distribuição gratuita

Versão digital disponível em  
[www.rj.gov.br/web/seseg/](http://www.rj.gov.br/web/seseg/)

Direitos de publicação reservados  
à Subsecretaria de Planejamento  
e Integração Operacional/  
Secretaria de Estado de  
Segurança.

É permitida a reprodução, total ou  
parcial, e por qualquer meio,  
desde que citada a fonte.

**Coordenação**

Alexandre de Souza  
Wagner José Duarte

**Organização**

Vanessa Cardozo

**Equipe Técnica**

Edson de Moura  
Fernanda Messina  
Luiz Augusto Oliveira  
Luiz Henrique Lavinas  
Ricardo Pantoja  
Rosangela Feliciano  
Wagner José Duarte

# Apresentação

A partir do segundo semestre de 2009, a então Secretaria de Estado de Segurança inaugurou uma nova metodologia de gerenciamento voltada para resultados. O Sistema de Metas e Acompanhamento de Resultados (SIM) objetiva reforçar a integração entre as Secretarias de Polícia Militar e Civil (SEPM e SEPOL) na busca de resultados cada vez melhores na redução da criminalidade, premiando o alcance das metas atingidas pelas duas instituições nas diferentes regiões do Estado (RISPs e AISPs).

Deste modo, o presente Guia Prático, o segundo de uma série, destina-se a esclarecer os pontos principais que deverão ser abordados nas Reuniões de Acompanhamento de Resultados – instâncias de análise e elaboração de Planos de Ação Integral e Participativo e reportes de resultado, do nível operacional ao estratégico, em um formato de perguntas e respostas.

As indicações aqui apresentadas representam recomendações que têm o intuito de fornecer um padrão mínimo no que se refere ao intervalo de tempo entre as reuniões, aos participantes e ao grau de troca de informações. Assim, segundo a disponibilidade e o interesse dos gestores, algumas destas orientações poderão ser refinadas, sempre no sentido de qualificar as análises e a troca de informações, aumentar a frequência das reuniões e **agregar outros atores** que possam oferecer contribuições efetivas.

Com isto, busca-se um aprimoramento do SIM, mapeando toda a dinâmica de acompanhamento do ciclo semestral de atingimento de metas, materializado pelas reuniões de nível 4, 3, 2 e 1.

## 1) O que são as Reuniões de Nível?

- São reuniões de diagnóstico, planejamento, monitoramento e avaliação realizadas entre as Polícias Civil e Militar, conjuntamente.

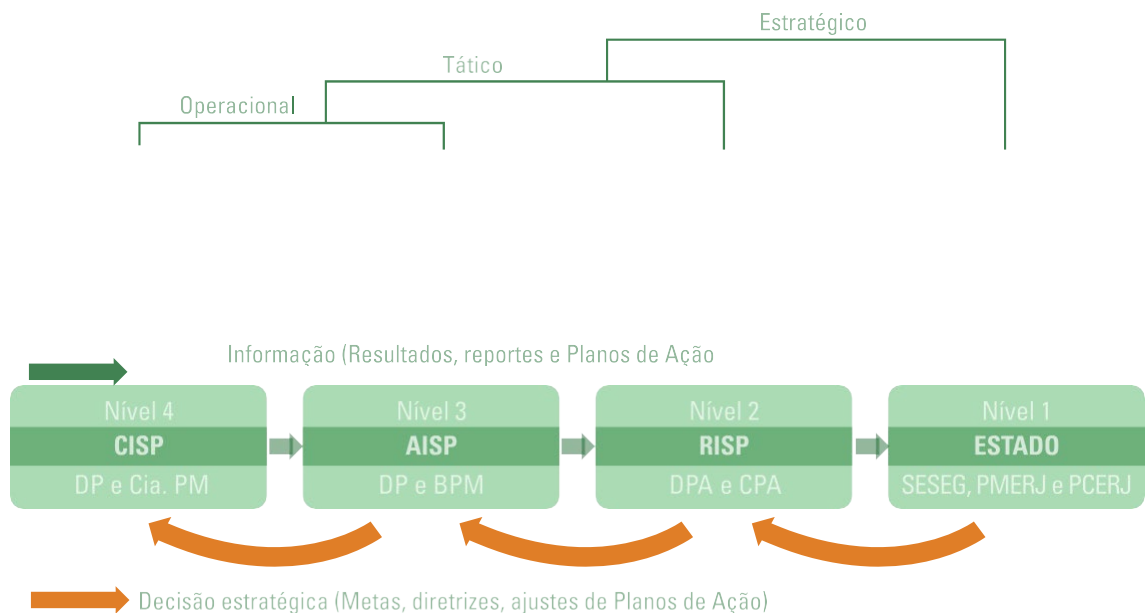
## 2) Qual a finalidade das Reuniões de Nível?

- Identificar os fatores associados à violência e à criminalidade, identificar padrões, propor contramedidas, acompanhar sua execução e avaliar os resultados, como procedimentos necessários ao alcance das metas.

## 3) Por que se chamam Reuniões de Nível?

- As quatro finalidades listadas na resposta acima se desdobram em quatro diferentes focos, sendo cada um deles o objetivo principal de um nível específico de reunião.

## 4) Quais são os Níveis de Reunião?



## 5) Quando são realizadas estas reuniões?



## 6) A realização destas reuniões é obrigatória?

- As Reuniões de Nível 4 são sempre obrigatórias, independentemente dos resultados alcançados pela Circunscrição Integrada de Segurança Pública (CISP);
- As Reuniões de Nível 3 são sempre obrigatórias, independentemente dos resultados alcançados pela Área Integrada de Segurança Pública (AISP);
- As Reuniões de Nível 2 são sempre obrigatórias, independentemente dos resultados alcançados pela Região Integrada de Segurança Pública (RISP);
- As Reuniões de Nível 1 são obrigatórias, independentemente dos resultados alcançados pelo Estado.

## 7) Quem deve participar em cada reunião?

### Reunião de Nível 4

**SEPOL:** Delegado e/ou suplente designado e Ponto Focal.

**SEPM:** Comandante de Cia e/ou suplente designado, Comandante de UPP e/ou suplente designado e Ponto Focal.

**Outros convidados:** A critério dos participantes natos e representante do Programa “Segurança Presente”.

### Reunião de Nível 3

**SEPOL:** Delegado e/ou suplente designado e Ponto Focal.

**SEPM:** Comandante de Batalhão e/ou suplente designado, Comandante de Cia, Comandante de UPP e/ou suplente designado e Ponto Focal.

**Outros convidados:** Coordenadores de Análise e Integração, Unidades Especiais e/ou Especializadas, de ofício. Se necessário, convidados da sociedade ou de outras instituições de governo e representante do Programa “Segurança Presente”.

## Reunião de Nível 2

**SEPOL:** Diretor de Polícia de Área, Delegados Titulares da RISP e Pontos Focais.

**SEPM:** Comandante de Policiamento de Área, Comandante da Coordenadoria de Polícia Pacificadora (ou representante) de ofício, Comandantes de Batalhão da RISP e Pontos Focais.

**Outros convidados:** Coordenadores de Análise e Integração (obrigatório).

Órgãos de assessoramento do Comando Geral e Estado-Maior Geral, Comandos Intermediários e Coordenadorias da PMERJ, por demanda.

Departamentos, Coordenadorias e Órgãos de Execução da PCERJ, por demanda.

Representante do Programa “Segurança Presente”.

Se necessário, convidados da sociedade ou de outras instituições de governo.

## Reunião de Nível 1

**SESP:** Governador do Estado, Cúpula da Secretaria de Segurança Pública.

**ISP:** Presidente do ISP, Coordenador Geral do SIM, e Coordenadores de Análise e Integração Regional.

**SEPOL:** Cúpula da Polícia Civil, Diretores de Polícia de Áreas, Delegados Titulares das Delegacias convocadas.

**SEPM:** Cúpula da Polícia Militar, Comandantes de Policiamento de Área, Comandante da Coordenadoria de Polícia Pacificadora, Comandantes dos Batalhões convocados.

**Outros convidados:** Órgãos de assessoramento do Comando Geral e Estado-Maior Geral, Comandos Intermediários e Coordenadorias da SEPM, quando houver pertinência do indicador ou determinação das autoridades superiores. Departamentos, Coordenadorias e Órgãos de Execução da SEPOL, quando houver pertinência do indicador ou determinação das autoridades superiores.

Se necessário, convidados da sociedade ou de outras instituições de governo e Coordenador do Programa “Segurança Presente”.

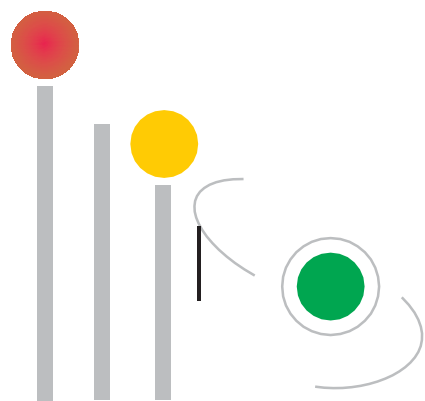
## 8) O que é tratado em cada Reunião de Nível?

### Reunião de Nível 1

Avaliação dos resultados das ações implantadas pelas RISP's.  
Troca de experiências entre entes governamentais e sociedade civil, solicitação de apoio às autoridades superiores.

### Informações complementares:

- A CISP participará da Reunião de Nível 3.
- A AISP, mesmo cumprindo todas as metas, deverá participar da Reunião de Nível 2.
- A RISP, mesmo cumprindo todas as suas metas, deverá participar da Reunião de Nível 1.
- A realização de Reunião de Nível 1 é obrigatória, mesmo que o Estado cumpra todas as suas metas.
- Reunião de Nível 4 servirá para identificação de padrões.
- Os líderes das reuniões, nos seus respectivos níveis, são responsáveis pelo convite aos representantes de outras unidades das polícias, ou mesmo de outros órgãos, que possam contribuir para a mitigação do problema identificado (não cumprimento das metas).



**sim**

SISTEMA DE METAS  
E ACOMPANHAMENTO  
DE RESULTADOS

